



**Gabinete do  
Arcebispo Primaz**

**DISCURSO**

Ref. DSC\_02/2018

Discurso na Conferência de Imprensa  
sobre a Amoris Laetitia

Braga, Serviços Centrais, 17.Jan.2018, 16h

**Serviço Arquidiocesano de Acolhimento e Apoio à Família**

1. O Programa Pastoral da Arquidiocese de Braga pretende, entre outros desafios, “despertar esperança nas famílias, acolhendo com responsabilidade e criatividade a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*” (*Sementes de Esperança*, 26), pois o “bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja” (AL 31).
2. Esta é, por isso, uma oportunidade para reorganizar a Pastoral Familiar dando um novo impulso a alguns objectivos que já se encontram a ser trabalhados nas comunidades cristãs. Publicamos, para esse efeito, o *Documento Orientador da Pastoral Familiar*.
3. Uma novidade deste documento é o “Serviço Arquidiocesano de Acolhimento e Apoio à Família”. Esta valência pretende disponibilizar um acompanhamento integral e multidisciplinar dos problemas familiares à luz da antropologia cristã e da verdade sobre o matrimónio e a família. Será criado “um centro de escuta” personalizado com o objectivo de ajudar as famílias a enfrentarem as diversas dificuldades que podem experimentar ao longo da vida. Este Centro de Escuta resulta de uma “estratégia pluridimensional e interdisciplinar onde participam profissionais especializados e diversas instituições de âmbito arquidiocesano que já operam com as famílias” (*Documento Orientador da Pastoral Familiar*, 28).

Este Serviço articula-se em duas etapas:

- a) **Acolhimento.** Em entrevistas personalizadas é feita uma primeira abordagem e avaliação da realidade, encaminhando as famílias para as áreas de acompanhamento mais adequadas;
- b) **Acompanhamento multidisciplinar** (terapia familiar / casal, assessoria jurídico-pastoral, serviço de acolhimento e promoção da vida, mediação familiar e assistência espiritual) com o propósito de informar e orientar situações familiares irregulares (divorciados recasados, separados e famílias monoparentais) em ordem ao processo de declaração de nulidade matrimonial ou orientação para uma reintegração na vida eclesial (acompanhar, discernir e integrar).



#### **4. Estrutura do Serviço Arquidiocesano de Acolhimento e Apoio à Família**

##### **a) Integrado no Departamento da Pastoral Familiar**

##### **b) Equipa estável**

- Uma jurista em Direito Canónico e Civil (atenderá nos Serviços Centrais às Segundas e Quintas-feiras, das 09h30 às 12h00 e das 14h00 às 16h00);
- Um psicólogo, professor da Universidade Católica e com ligação ao FACES (Centro de Atendimento Psicológico da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais);
- Um psiquiatra;
- Uma médica de Medicina Geral e Familiar;
- Três sacerdotes jesuítas para acompanhamento personalizado tendo em vista o discernimento.

##### **c) Instituições para as quais alguns casos poderão ser encaminhados, contando com a colaboração de Assistentes Sociais e Psicólogos**

- Centro de Escuta e Acompanhamento Espiritual;
- Cooperadoras das Famílias;
- Associação S. José (mães solteiras);
- Centro de Emergência Social;
- Caritas;
- Associação Famílias;
- Oficinas de S. José;
- Colégio de S. Caetano;
- Instituto Monsenhor Airosa.

##### **d) Este Serviço estará sediado em Braga, nos Serviços Centrais da Arquidiocese. Poderá, no futuro, alargar-se a outros arquiprestados e encontrar novas linhas de actuação conforme as necessidades.**